



Boletim
Económico
Setembro 2021

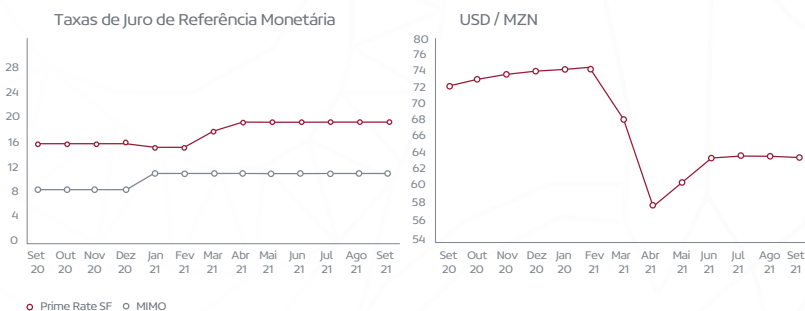
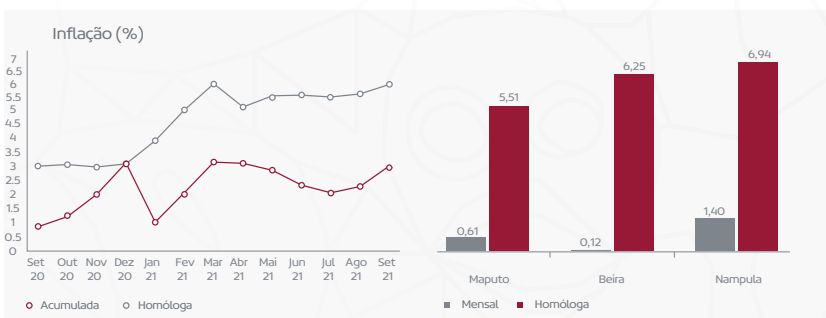
Gabinete dos Estudos Económicos



Índice

Principais Destaques

- Inflação homóloga acelera para nível mais alto observado no país desde Setembro de 2017;
- Fundo Monetário Internacional revê em alta as perspectivas de inflação de Moçambique para 2021;
- Banco de Moçambique reduz os coeficientes das reservas obrigatórias em moeda nacional e estrangeira;
- Redução das reservas obrigatórias proporciona redução da Prime Rate do Sistema Financeiro em 30 pontos base;
- Apreciação do dólar a nível internacional proporciona ganhos do metical em relação as principais moedas de transacção no país.





Inflação

No mês de Setembro, a inflação homóloga acelerou para 6,04%, o registo mais alto desde Setembro de 2017. Esta evolução deveu-se principalmente a subida de preços das divisões de bens alimentares e hotéis e restaurantes, num contexto de relaxamento das medidas restritivas nas actividades económicas e sociais para contenção da Covid-19 e o observável aumento da procura interna. A aceleração da inflação homóloga contribuiu também para o aumento da inflação média anual (para 4,86%), embora esta tenha se mantido abaixo da meta do Governo (5%) apresentada no Cenário Fiscal de Médio Prazo para o triénio 2022-2024.

Por outro lado, o Relatório de Expectativas Macroeconómicas do Banco de Moçambique, de Setembro 2021, indica que os agentes económicos reviram em baixa as suas perspectivas de inflação homóloga para 2021, passando de 5,63% (expectativa mais alta verificada em Julho 2021) para 5,45%. O Gabinete de Estudos Económicos do Moza Banco antecipa o aumento de pressões inflacionárias na economia moçambicana no quarto trimestre de 2021 pelo efeito combinado do aumento sazonal da procura interna na quadra festiva e a subida dos preços dos bens alimentares e combustíveis verificada no mercado internacional. Pelos motivos acima elencados, a inflação média anual no fecho do ano em curso deverá exceder a meta de 5% definida pelo Governo de Moçambique.

	30-Set 2020	31-Dez 2020	31-Ago 2021	30-Set 2021	Variação Mensal (p-p.)	Variação Acomulada (p-p.)	Variação Homóloga (p-p.)
Inflação Homóloga (%)	2,98	3,52	5,61	6,04	0,43	2,52	3,06
Inflação Mensal (%)	0,32	1,52	0,19	0,73	0,54	-0,79	0,41
Inflação Acumulada (%)	0,77	3,52	2,48	3,22	0,74	-0,30	2,45

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

* Ponto percentual - valor absoluto da diferença entre duas percentagens



Mercado Monetário

Na sessão do Comité de Política Monetária (CPMO), realizada no dia 10 de Setembro, o Banco de Moçambique decidiu manter a taxa de juro de política monetária (taxa MIMO) em 13,25%. Decidiu igualmente manter as taxas da Facilidade Permanente de Cedência e da Facilidade Permanente de Depósito, em 16,25% e 10,25%, respectivamente. O CPMO decidiu adicionalmente reduzir os coeficientes das reservas obrigatórias para os passivos em moeda nacional, passando de 11,50% para 10,50%, e em moeda estrangeira, passando de 34,50% para 11,50%.

O ajuste em baixa do coeficiente de reservas obrigatórias em moeda nacional conduziu a redução do Prémio de Custo (PdC) e da Prime Rate do Sistema Financeiro (PRSF) em 30 pontos base, com efeitos à partir do dia 01 de Outubro de 2021.

A recente decisão do Banco de Moçambique de ajustar em baixa os coeficientes de reservas obrigatórias representa um sinal de reversão cautelosa de política monetária para uma postura mais acomodativa, na medida em que o regulador entende que os riscos e incertezas associados às projecções de inflação abrandaram, embora ainda se mantenham elevados. Assim sendo, o Gabinete de Estudos Económicos do Moza Banco antecipa a manutenção da taxa de juro de política monetária (Taxa MIMO) até ao final de 2021, dando espaço ao Banco de Moçambique de aferir melhor o comportamento dos preços na economia nacional.

	30-Set 2020	31-Dez 2020	31-Ago 2021	30-Set 2021	Variação Mensal (p.p)	Variação Acumulada (p.p)	Variação Homóloga (p.p)
FPD (%) ¹	7,25	7,25	10,25	10,25	0,00	3,00	3,00
FPC (%) ²	13,25	13,25	16,25	16,25	0,00	3,00	3,00
MIMO (%) ³	10,25	10,25	13,25	13,25	0,00	3,00	3,00
PRSF (%) ⁴	15,90	15,90	18,90	18,90	0,00	3,00	3,00
BT - 91D (%) ⁵	8,25	7,68	13,36	13,37	0,01	5,69	5,12
BT - 182D (%)	8,19	7,56	13,40	13,37	-0,03	5,81	5,18
BT - 364D (%)	7,94	7,34	13,40	13,40	-0,00	6,06	5,46

Fonte: Banco de Moçambique

¹ Facilidade Permanente de Depósito

² Facilidade Permanente de Cedência

³ Taxa de Juro de Política Monetária

⁴ Prime Rate do Sistema Financeiro

⁵ Bilhete de Tesouro

⁶ Ponto percentual - valor absoluto da diferença entre duas percentagens



Mercado Cambial

A variação cambial do dólar/metical continuou a demonstrar um grau elevado de estabilidade ao longo de mês de Setembro, tendo a moeda nacional depreciado em apenas 0,11%. Até a data de publicação desta edição do Boletim Económico, a taxa de valometria do dólar/metical manteve-se no mesmo nível registado no fecho do mês de Setembro (63,83). Por outro lado, no mesmo período, o metical observou ganhos cambiais comparativamente as restantes principais divisas de transacção no país, nomeadamente o euro (passando de 75,40 para 74,01), a libra esterlina (de 87,85 para 85,88) e o rand (de 4,37 para 4,22). O fortalecimento do metical em relação ao euro, libra esterlina e rand poderá ser justificado pela apreciação generalizada da divisa norte-americana no mercado internacional, que registou uma apreciação na ordem de 1,91%, 2,05% e 3,98% contra o euro, a libra esterlina e o rand, respectivamente.

Na esfera internacional, a apreciação do dólar deveu-se ao agravamento dos níveis de aversão ao risco. Contribuíram para a referida situação, a deterioração dos constrangimentos nas cadeias de distribuição global e as perspectivas de extensão das pressões inflacionárias nos Estados Unidos da América (podendo conduzir a uma revisão em alta da *Federal Funds Rate*) no médio prazo.

	30-Set 2020	31-Dez 2020	31-Ago 2021	30-Set 2021	Varição Mensal (%)	Varição Acumulada (%)	Varição Homóloga (%)
USD/MZN	72,28	74,90	63,76	63,83	0,11%	-14,78%	-11,69%
EUR/MZN	84,68	92,04	75,40	74,01	-1,84%	-19,59%	-12,60%
GBP/MZN	92,80	102,17	87,85	85,88	-2,24%	-15,94%	-7,46%
ZAR/MZN	4,28	5,11	4,37	4,22	-3,43%	-17,42%	-1,40%
EUR/USD	1,1718	1,2214	1,1807	1,1581	-1,91%	-5,18%	-1,17%
GBP/USD	1,2916	1,3673	1,3754	1,3472	-2,05%	-1,47%	4,30%
USD/ZAR	16,7339	14,6878	14,5112	15,0884	3,98%	2,73%	-9,83%

Fonte: Banco de Moçambique | Macrotrends data | Investing.com



Commodities

As cotações das *commodities* continuam a sua ascensão em alta com o fortalecimento da actividade económica mundial. O Fundo Monetário Internacional antecipa que as cotações internacionais do petróleo aumentem em aproximadamente 60% em 2021 em comparação a cotação mais baixa registada em 2020. Adicionalmente, os preços das *commodities* não petrolíferas poderão aumentar em cerca de 30% no mesmo período, reflectindo principalmente a forte recuperação das cotações internacionais dos metais e alimentos.

Relativamente as variações ao longo do mês de Setembro, as cotações das *commodities* continuaram a subir de forma generalizada, compreendendo as mercadorias energéticas, os metais e os alimentos. A cotação do gás natural subiu em cerca de 26,17%, atingindo valores próximos aos máximos de 2014 (\$5,97/mmbtu registado em Fevereiro de 2014). Esta evolução é atribuída ao baixo nível de reservas sazonais na Europa para a época do inverno (abaixo da média dos últimos 5 anos) e a forte procura por parte da China.

A subida da cotação do carvão em cerca de 5,9% durante o mês de Setembro deveu-se a forte procura na China por parte das indústrias de produção de metais, como também a aproximação do inverno naquela economia asiática. A acentuada procura determinou que a cotação do carvão tenha observado o nível mais alto desde Setembro de 2008 (\$147,75/mt).

O aumento dos preços do carvão e do gás natural proporcionaram também o incremento da procura de *Brent Crude*, tendo as cotações do petróleo valorizado em 6,54% e atingido o seu maior registo nos últimos três anos (\$74,60/bbl).

Nos metais, a cotação do alumínio subiu em cerca de 8,9% devido essencialmente ao efeito combinado de restrições na produção por parte da China - *menor capacidade de geração de energia hidroeléctrica na região de Yunnan, que representa 10% da produção de alumínio no país, e limitações no uso de carvão para a geração de energia eléctrica como forma da economia cumprir com os acordos climáticos para redução das emissões de carbono* - e o aumento generalizado da procura mediante a reanimação da economia mundial. Adicionalmente, o golpe de estado na Guiné Conacri - *segundo maior produtor mundial de alumínio* - gerou incertezas sobre possível interrupção na produção e distribuição para os mercados internacionais.

Nos bens alimentares, o Índice de Preços de Alimentos da FAO (Food and Agriculture Organization) registou um aumento mensal de 1,2%, justificado pela subida dos preços associados aos cereais e óleos vegetais.

	30-Set 2020	31-Dec 2020	31-Ago 2021	30-Set 2021	Variação Mensal (%)	Variação Acumulada (%)	Variação Homóloga (%)
Milho (\$/mt)	166,14	198,77	256,61	230,80	-10,06%	16,12%	38,92%
Trigo, EUA HRW (\$/mt)	219,68	251,15	276,18	263,60	-4,56%	4,96%	19,99%
Arroz, Thai 5% (\$/mt)	507,00	520,00	403,00	400,00	-0,74%	-23,08%	-21,10%
Açúcar, Mundo (\$/kg)	0,28	0,31	0,43	0,43	0,51%	39,25%	53,45%
Algodão, A índice (\$/mt)	1,56	1,79	2,23	2,29	2,35%	27,70%	46,42%
Ouro (\$/troy oz)	1921,92	1858,42	1785,28	1775,14	-0,57%	-4,48%	-7,64%
Alumínio (\$/mt)	1743,77	2014,67	2602,99	2834,56	8,90%	40,70%	62,55%
Carvão, África do Sul (\$/mt)	57,47	85,18	137,92	146,05	5,90%	71,46%	154,14%
Petróleo Brent (\$/bbl)	41,09	49,87	70,02	74,60	6,54%	49,59%	81,55%
Petróleo WTI (\$/bbl)	39,60	47,05	67,73	71,56	5,65%	52,09%	80,71%
Gás natural, EUA (\$/mmbtu)	1,92	2,55	4,05	5,11	26,17%	100,41%	166,38%
Gás natural Liquefeito, Japão (\$/mmbtu)	5,90	7,66	10,58	13,87	31,07%	80,98%	135,13%

Fonte: World Bank Commodity Price Data



Mercado de Capitais

Em Setembro, a capitalização da Bolsa de Valores de Moçambique (BVM) reduziu em cerca de MZN 205 milhões (0,17%). Este sentido de evolução é justificado pela redução do preço das acções da CDM, que passou de MZN 55,00 para MZN 42,19 e da CMH-C, que passou de MZN 3 400,00 para MZN 3 000,00, não obstante o aumento do preço das acções da Emose, de MZN 20,00 para MZN 23,00 e da Arko Seguros, de MZN 564,00 para MZN 1 450,00.

Os mercados accionistas internacionais observaram quedas generalizadas, num cenário de ameaça de uma inflação persistentemente alta nos Estados Unidos da América e na Europa. Comportamento contrário foi observado nos índices accionistas Nikkei 225 - tendo atingido máximos históricos após o anúncio de renúncia do cargo pelo actual Primeiro Ministro do Japão - e Shanghai Composite - influenciado pelos ganhos observados nas acções associadas aos bens de consumo e saúde.

	30-Ago 2020	31-Dez 2020	31-Ago 2021	30-Set 2021	Varição Mensal (%)	Varição Acumulada (%)	Varição Homóloga (%)
BVM (Moçambique)*	103 171,82	114 215,65	121 627,06	121 422,10	-0,17%	6,31%	17,69%
JSE Top 40	50 042,44	54 379,58	61 039,26	57 883,40	-5,17%	6,44%	15,67%
Dow Jones	27 781,70	30 606,48	35 360,73	33 843,33	-4,29%	10,58%	21,82%
S&P 500	3 363,00	3 756,07	4 522,68	4 307,54	-4,76%	14,68%	28,09%
Nasdaq	11 418,06	12 885,50	15 259,20	14 448,60	-5,31%	12,13%	26,54%
Euro Stoxx 50	3 193,61	3 552,64	4 196,41	4 048,08	-3,53%	13,95%	26,76%
DAX	12 760,73	13 718,78	15 835,09	15 260,69	-3,63%	11,24%	19,59%
CAC 40	4 803,44	5 551,41	6 680,18	6 520,01	-2,40%	17,45%	35,74%
Bovespa	94 603,38	119 017,24	118 781,00	110 979,00	-6,57%	-6,75%	17,31%
Nikkei 225	23 185,12	27 444,17	28 089,54	29 452,66	4,85%	7,32%	27,03%
Shanghai Composite	3 218,05	3 473,07	3 543,94	3 568,17	0,68%	2,74%	10,88%
MSCI World (EUR)	306,84	335,13	409,67	399,95	-2,37%	19,34%	30,34%

Fonte: Bolsa de Valores de Moçambique | Investing.com

* Valores expressos em milhão. Os valores usados nas restantes bolsas de valores são expressos em pontuação.



Desenvolvimento Recentes

- O Fundo Monetário Internacional reviu em baixa as perspectivas de crescimento real da economia global para 2021 no seu mais recente *World Economic Outlook Report* (Outubro 2021), passando de 6% para 5,9%. A revisão em baixa para 2021 reflecte uma queda das perspectivas de crescimento real tanto nas economias avançadas - *em parte devido aos estrangulamentos na cadeia de valor de distribuição de bens* - como nas economias em desenvolvimento (de baixa renda) - *em grande medida devido a morosidade observada na distribuição de vacinas de prevenção contra a Covid-19 num contexto de altas taxas de transmissão da variante Delta e perspectiva de eclosão de novas estirpes do vírus no curto prazo*. A antecipada desaceleração do crescimento real da economia global será parcialmente compensada pelo desempenho mais favorável das economias com forte domínio na exportação de *commodities*. Em Moçambique, a subida galopante das cotações das principais *commodities* de exportação (carvão e alumínio) proporcionam melhores perspectivas de arrecadação de receitas de exportação para o país, não sendo surpreendente que o FMI tenha revisto em alta o crescimento real do produto interno bruto para 2021, passando de 1,6% para 2,5%. De acordo com o Banco de Moçambique, no primeiro semestre de 2021 as exportações do país aumentaram em cerca de 26,4%, em termos homólogos. No mesmo período, as importações aumentaram de forma mais branda, em aproximadamente 10,34%. Nesse período, o défice da conta corrente reduziu em 2,2% fixando-se assim em USD 2 177,9 milhões.
- Ainda no mesmo documento, o FMI projecta a aceleração da inflação mundial no presente ano fixando-se em 4,8% contra os 3,7% apresentados no relatório de Abril. Verifica-se o aumento das pressões inflacionárias no segundo semestre e à medida que se aproxima a quadra festiva. Isto deve-se ao efeito combinado do aumento galopante da procura, relaxamento transversal das medidas de contenção da Covid-19, agravamento de estrangulamentos na cadeia de valor global de distribuição de bens (particularmente nas economias avançadas) e aumento dos salários (também observado nas economias avançadas). Embora a maioria das economias continua a antecipar que a inflação desacelere para níveis pré-pandémicos no médio prazo, tal perspectiva tornou-se recentemente mais incerta. Para Moçambique, o FMI também reviu em alta a sua perspectiva de evolução da inflação anual de 2021, passando de 5,6% para 7,3%.

Projeção dos Indicadores Macroeconómicos

Principais Indicadores	2019 Real	2020 Real	2021 Projeção	2022 Projeção
Economia mundial – taxa de crescimento (%)	3,00	-3,30	5,90	4,90
Economia moçambicana – taxa de crescimento (%)	2,22	-1,28	2,50	5,30
Taxa de inflação anual (%)	3,50	3,52	7,30	5,50
Reservas Internacionais Líquidas (Mio USD)	3 884	3 904	3 631	3 400*
Exportações (%)	-9,20	-23,90	6,50	14,12
Importações (%)	9,50	-12,90	32,90	13,48
Câmbio (reavaliação): USD/MZN	61,47	74,90	65,60	66,08
Câmbio (reavaliação): ZAR/MZN	4,37	5,13	4,49	4,32
Taxa de Juro do mercado monetário interbancário (%)	12,75	10,25	13,25	12,25*
Prime Rate do Sistema Financeiro (%)	18,00	15,90	18,60	17,60*
Crédito à economia (Δ anual, %)	5,60	9,70	8,40	8,50*
Depósitos à economia (Δ anual, %)	11,50	23,10	3,80*	7,85*
Dívida Pública Externa (% PIB)	103,38	122,23	125,31	126,42

Fonte: Cenário Fiscal do Médio Prazo (2022-2024) – Ministério da Economia e Finanças | IMF Technical Virtual Mission to Mozambique, Abr-21| WEO, Abr-21| *Moza Banco | Banco de Moçambique - Dados do Sector Externo



Aviso Legal

O estudo foi realizado pelo Moza Banco com um objectivo meramente informativo. Todo o seu conteúdo é baseado em informação disponível ao público e obtida a partir de diversas fontes, incluindo meios de informação especializados, fontes oficiais e outras consideradas credíveis.

Contudo, o Moza Banco não garante a sua exactidão ou integralidade. As opiniões expressas nesta apresentação referem-se apenas ao momento presente e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. As informações e opiniões apresentadas não constituem nenhuma recomendação de investimento.

O Moza Banco não aceita nenhum tipo de responsabilidade sobre quaisquer perdas ou danos provenientes da utilização desta apresentação. As opiniões emitidas não vinculam o Moza Banco, não podendo o Moza Banco, por isso, ser responsabilizado, em qualquer circunstância e por qualquer forma, por erros, omissões ou inexactidões da informação constante neste documento ou que resultem do uso dado a essa informação.

A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida desde que a fonte seja expressamente mencionada.

Gabinete de Estudos Económicos - Moza Banco,SA

Tel: + 258 21 342059

Ext. 712019

email:

gee@mozabanco.co.mz

octavio.mutemba@mozabanco.co.mz

jose.malia@mozabanco.co.mz